

# Cidades ameaçadas

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê mais chuvas e ventos fortes até a primeira quinzena de janeiro. "É uma característica da estação. Se pela manhã o tempo está claro e faz calor, é sinal de que a tarde pode ter chuva forte", explica o meteorologista Manuel Rangel. Segundo ele, estudos meteorológicos apontam que o Plano Piloto está fora das áreas com maior possibilidade de temporal nos próximos dias. As chuvas e a ventania devem castigar as cidades de Planaltina e Ceilândia.

Por causa do clima instável, a Defesa Civil trabalha de sobreaviso – uma espécie de plantão a distância 24h. O órgão dividiu a cidade com uma linha imaginária em Leste (Cruzeiro, Estrutural Sobradinho) e Oeste (Taguatinga, Gama e São Sebastião). Os funcionários, 39 ao todo, trabalharão em dois grupos, cada um responsável por uma área.

Para Carmem Regina Mendes de Araújo, professora do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília (UnB), a população deve ajudar o trabalho dos órgãos públicos, observando as árvores que ameaçam cair. "Tenho observado que as árvores que costumam cair não são típicas do cerrado, mas espécies plantadas na época da urbanização da cidade. Como são inúmeras, os moradores também devem fiscalizar", conta. Para a especialista, as árvores antigas devem ser substituídas. "Não faz sentido manter uma vegetação que causa risco para a população."

A administração do Parque da Cidade informou que a prioridade é recolher as árvores caídas. A Secretaria de Administração de Parques e Unidades de Conservação (Comparques) vai analisar se existem outras áreas de riscos. "As árvores do parque são da década de 70 e assusta pensar que boa parte talvez precisa ser retirada. Caso fique comprovado que estão velhas, isso pode acontecer", explica a especialista da UnB.

Os servidores da Defesa Civil têm feito reuniões com moradores de área de risco para informar os procedimentos a serem adotados em caso de alagamento ou deslizamento. "Temos os telefones e os nomes das pessoas que deverão ser chamadas em caso de emergência. Também fazemos o monitoramento da previsão do tempo para não sermos pegos de surpresa", informa o major Israel dos Santos Gomes, diretor da Defesa Civil-DF.